EIC0010 — FÍSICA I — 1º ANO, 2º SEMESTRE

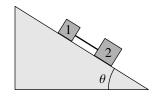
27 de junho de 2018

Nome:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Duração 2 horas. Prova com consulta de formulário e uso de computador. O formulário pode ocupar apenas uma folha A4 (frente e verso) e o computador pode ser usado unicamente para realizar cálculos e não para consultar apontamentos ou comunicar com outros! Use $g = 9.8 \text{ m/s}^2$.

1. (4 valores) Na figura, o bloco 1 tem massa $m_1 = 1$ kg e o bloco 2 tem massa $m_2 = 2$ kg. Os dois blocos estão ligados por uma corda paralela à superfície do plano inclinado. Entre o bloco 1 e o plano inclinado, o coeficiente de atrito estático é $\mu_{1e} = 0.35$ e o coeficiente de atrito cinético $\mu_{1c} = 0.28$. Entre o bloco 2 e o plano inclinado, o coeficiente de atrito estático é $\mu_{2e} = 0.25$ e o coeficiente de atrito cinético μ_{2c} = 0.20. (a) Encontre o ângulo θ máximo que o plano pode ser inclinado, permanecendo os dois blocos em repouso. (b) Quando o plano se inclina um ângulo $\theta = 20^{\circ}$, os dois blocos deslizam para baixo do plano; determine o valor da tensão na corda nesse caso.



2. (4 valores) A corrente num circuito elétrico é uma função contínua do tempo, x(t), que verifica a seguinte equação diferencial:

$$\ddot{x} + x - x^3 + (a + x)\dot{x} = 0$$

onde a é um parámetro real. Analise a equação como sistema dinâmico, nos dois casos a < 0 e a > 0. Em cada caso identifique os pontos de equilíbrio, determine de que tipo são e com base nesses resultados interprete o comportamento físico do circuito.

PERGUNTAS. Respostas certas, 0.8 valores, erradas, -0.2, em branco, 0.

- 3. Lança-se um projétil desde uma janela a 3.4 m de altura, com velocidade de 10 m/s, inclinada 30° por cima da horizontal. Desprezando a resistência do ar, calcule a altura máxima atingida pelo projétil.
 - (A) 7.2 m
- (**C**) 4.0 m
- (E) 4.7 m

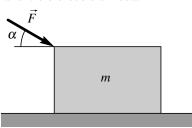
- **(B)** 6.0 m
- (**D**) 8.5 m

Resposta:

- 4. Um sistema dinâmico com duas variáveis de estado tem um único ponto de equilíbrio na origem e um ciclo limite. Qual poderá ser a matriz jacobiana do sistema na origem?

Resposta:

5. Um bloco com massa m = 6 kg encontra-se sobre a superfície de uma mesa horizontal. Sobre o bloco atua uma força externa \vec{F} , com módulo de 30 N e direção que faz um ângulo $\alpha = 40^{\circ}$ com a horizontal, tal como mostra a figura. Calcule o módulo da reação normal entre o bloco e a mesa.



- (A) 69.06 N
- (C) 78.08 N
- (B) 48.54 N
- (**D**) 39.52 N

Resposta:

- (E) 58.8 N
- (A) Órbita heteroclínica.
- (D) Nulclina.
- (B) Órbita homoclínica.
- (E) Isoclina.

(C) Ciclo.

Resposta:

centímetro de raio e massa igual a 21 gramas, que roda à volta dum eixo tangente à superfície da esfera, sabendo que o momento de inércia duma esfera de raio R e massa m à volta do eixo que passa pelo centro é $2 m R^2/5$. (A) $4.20 \times 10^{-7} \text{ kg} \cdot \text{m}^2$ **(D)** $8.40 \times 10^{-7} \text{ kg} \cdot \text{m}^2$

6. Calcule o momento de inércia de uma esfera homogénea com 1

- **(B)** $2.94 \times 10^{-6} \text{ kg} \cdot \text{m}^2$
- **(E)** $1.68 \times 10^{-6} \text{ kg} \cdot \text{m}^2$
- (C) $1.50 \times 10^{-6} \text{ kg} \cdot \text{m}^2$

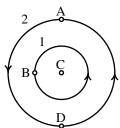
Resposta:

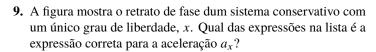
- 7. Quando se liga um PC, o disco rígido demora 3.6 s, a partir do repouso, até alcançar a velocidade normal de operação de 7200 rotações por minuto. Admitindo aceleração angular constante durante esse intervalo, determine o valor da aceleração angular
 - (**A**) 279 rad/s^2
- (**C**) 209 rad/s²
- (**E**) 838 rad/s^2

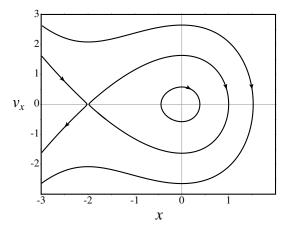
- (**B**) 419 rad/s²
- **(D)** 182 rad/s^2

Resposta:

8. A figura mostra o retrato de fase dum sistema dinâmico com duas variáveis de estado e 4 pontos de equilíbrio: A, B, C e D. Que tipo de curva de evolução é a circunferência número 2?







- **(A)** $-2x + x^2$
- **(D)** $2x x^2$
- **(B)** $x x^2$

- **(E)** $2x + x^2$
- (C) $-2x x^2$

Resposta:

10. Para determinar a posição do seu centro de gravidade, uma barra retangular foi pendurada de dois fios verticais, ficando em repouso na posição horizontal que mostra a figura. Sabendo que a tensão no fio ligado no ponto A é 3.4 N, a tensão no fio ligado em B é 1.8 N e o comprimento da barra, desde A até B, é 30 cm, determine a distância desde a aresta AC até o centro de gravidade.



- (A) 15.0 cm
- (C) 10.4 cm
- (E) 21.6 cm

- **(B)** 12.5 cm
- (**D**) 18.0 cm

Resposta:

- 11. Uma partícula desloca-se ao longo duma calha circular com aceleração angular a aumentar em função do tempo, de acordo com a expressão $\alpha = 8t$ (unidades SI). No instante t = 0, a partícula encontra-se em repouso na posição em que o ângulo θ é igual a 0. Calcule o valor do ângulo, em radianos, em t = 2.5 s. 17. No sistema da figura, a barra permanece sempre horizontal. De-
 - (A) 10.42
- **(C)** 20.83
- **(E)** 62.5

- **(B)** 52.08
- (**D**) 129.17

Resposta:

- 12. Quando uma partícula passa por um ponto P, a sua velocidade é $7\hat{i} + 2\hat{j}$ (SI) e a força resultante é $6\hat{i} + 6\hat{j}$ (SI). Calcule o valor da componente tangencial da força resultante nesse ponto.
 - (A) 54 N
- (C) 8.49 N
- (E) 53 N

- **(B)** 7.42 N
- $(\mathbf{D}) 0 N$

Resposta:

13. Quando um avião acelera desde o repouso, na pista de descolagem, a expressão da sua aceleração tangencial é $3.5 - 3 \times 10^{-5} v^2$ (em unidades SI), onde v é o valor da velocidade do avião. Para conseguir levantar voo, a velocidade mínima do avião no fim da

pista deve ser de 250 km/h. Determine o comprimento mínimo, em metros, que deverá ter a pista de descolagem.

- **(A)** 704
- **(C)** 827
- **(E)** 999

- **(B)** 614
- **(D)** 1260

Resposta:

14. As equações de evolução de dois sistemas dinâmicos são:

$$\begin{cases} \dot{x} = 2 x y - y \\ \dot{y} = 3 x - y^2 \end{cases} \begin{cases} \dot{x} = 3 x - y \\ \dot{y} = 2 x - 2 y \end{cases}$$

Qual das seguintes afirmações é verdadeira

- (A) Nenhum dos dois é linear.
- (B) Ambos são conservativos.
- (C) O 1º é conservativo e o 2º não é conservativo.
- (**D**) Nenhum dos dois é conservativo.
- (E) O 1º não é conservativo e o 2º é conservativo.

Resposta:

- 15. O sistema de Lotka-Volterra consegue explicar muito bem a evolução dum sistema predador presa mas tem uma grande desvantagem que outros sistemas tentam corrigir. Qual é essa desvantagem?
 - (A) Nenhuma das duas populações pode chegar a extinguir-se totalmente.
 - (B) Cada uma das populações pode aumentar indefinidamente.
 - (C) Cada uma das populações pode oscilar entre um valor muito baixo e um valor muito elevado.
 - (D) Nenhuma das duas populações atinge nunca um valor cons-
 - (E) Cada uma das populações oscila indefinidamente.

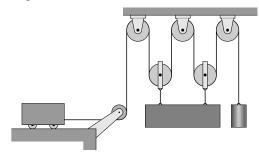
Resposta:

- 16. A expressão da energia cinética dum sistema conservativo é $\frac{1}{2}$ ($\dot{s}^2 + 5 s^2$), onde s é a posição na trajetória, e a expressão da energia potencial total é -10 s. O sistema tem um único ponto de equilíbrio; determine o valor de s nesse ponto de equilíbrio.
 - **(A)** -2
- **(C)** 1
- **(E)** 3

- **(B)** 2
- **(D)** -1

Resposta:

termine a velocidade da barra num instante em que a velocidade do carrinho é 50 m/s, para a esquerda, e a velocidade do cilindro é 10 m/s, para cima.



- (A) 12 m/s
- (C) 15 m/s
- (E) 8 m/s

- (**B**) 9 m/s
- **(D)** 10 m/s

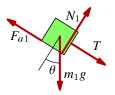


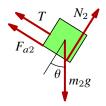
Regente: Jaime Villate

FEUP - MIEIC

Resolução do exame de 27 de junho de 2018

Problema 1. A figura seguinte mostra os diagramas de corpo livre dos dois blocos





T é a tensão na corda, N_1 e N_2 as reações normais e F_{a1} e F_{a1} as forças de atrito.

(a) Como os blocos estão em repouso, as somas das componentes das forças tangentes e perpendiculares ao plano inclinado são:

$$\begin{cases} m_1 g \sin \theta + T - F_{a1} = 0 \\ N_1 - m_1 g \cos \theta = 0 \end{cases} \qquad \begin{cases} m_2 g \sin \theta - T - F_{a2} = 0 \\ N_2 - m_2 g \cos \theta = 0 \end{cases}$$

Como o coeficiente de atrito estático do plano com o bloco 2 é menor do que o com o bloco 1, se os blocos não estivessem ligados pela corda, o bloco 2 começava a deslizar a um ângulo menor do que o bloco 1. A tensão na corda permite que o ângulo possa ser maior do que o ângulo ao qual o bloco 2 começava a deslizar e o conjunto só começará a deslizar quando as forças de atrito estático sejam máximas nos dois blocos. Como tal, $F_{a1} = \mu_{e1} N_1$ e $F_{a1} = \mu_{e1} N_1$ e as equações anteriores conduzem a

$$m_1 g \sin \theta + T - \mu_{1e} m_1 g \cos \theta = 0$$
 $m_2 g \sin \theta - T - \mu_{2e} m_2 g \cos \theta = 0$

Somando essas duas equações elimina-se a tensão, e dividindo por $g\cos\theta$ encontra-se uma expressão para a tangente do ângulo máximo

$$\tan \theta = \frac{\mu_{1e} \, m_1 + \mu_{2e} \, m_2}{m_1 + m_2}$$

Substituindo os valores dados, obtém-se o ângulo máximo:

$$\theta = \tan^{-1}\left(\frac{0.35 + 0.25 \times 2}{1 + 2}\right) = 15.8^{\circ}$$

(b) As forças de atrito são atrito cinético e a aceleração a dos dois blocos é a mesma. Como tal, as componentes tangencial e perpendicular das forças resultantes nos dois blocos são:

$$\begin{cases} m_1 g \sin \theta + T - \mu_{1c} N_1 = m_1 a \\ N_1 - m_1 g \cos \theta = 0 \end{cases} \begin{cases} m_2 g \sin \theta - T - \mu_{2c} N_2 = m_2 a \\ N_2 - m_2 g \cos \theta = 0 \end{cases}$$

Ou seja,

$$m_1 g \sin \theta + T - \mu_{1c} m_1 g \cos \theta = m_1 a$$
 $m_2 g \sin \theta - T - \mu_{2c} m_2 g \cos \theta = m_2 a$

Multiplicando a primeira equação por m_2 , a segunda por m_1 , e igualando as duas expressões obtém-se

$$m_1 m_2 g \sin \theta + m_2 T - \mu_{1c} m_1 m_2 g \cos \theta = m_2 m_1 g \sin \theta - m_1 T - \mu_{2c} m_1 m_2 g \cos \theta$$

E a tensão no fio é

$$T = \frac{m_1 m_2 g (\mu_{1c} - \mu_{2c}) \cos \theta}{m_1 + m_2} = \frac{2 \times 9.8 (0.28 - 0.2) \cos 20^{\circ}}{1 + 2} = 0.491 \text{ N}$$

Observe-se que se μ_{1c} não fosse maior que μ_{2c} , a corda não permanecia esticada e aparecia uma força de contacto entre os dois blocos.

Problema 2. Definindo a função y, igual à derivada de x, as equações de evolução do sistema são:

$$\dot{x} = y \qquad \qquad \dot{y} = x^3 - x - (a+x)y$$

Os pontos de equilíbrio são as soluções das equações

$$y = 0$$
 $x^3 - x - (a + x)y = x(x^2 - 1) = 0$

Como tal, há três pontos de equilíbrio (x, y):

$$P_1 = (0,0)$$
 $P_2 = (1,0)$ $P_3 = (-1,0)$

Derivando os lados direitos das equações de evolução, em ordem a x e a y, obtém-se a matriz jacobiana:

$$\mathbf{J} = \begin{bmatrix} 0 & 1\\ 3x^2 - y - 1 & -x - a \end{bmatrix}$$

No ponto P₁, a matriz da aproximação linear é então,

$$\mathbf{A}_1 = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & a \end{bmatrix}$$

que tem traço -a e determinante igual a 1. Como tal, se a for positiva, P_1 é um ponto de equilíbrio estável e se a for negativa, esse ponto é instável. Será nó quando $|a| \ge 2$ (determinante menor que o traço ao quadrado sobre 4) ou foco quando |a| < 2.

As matrizes das aproximações lineares próximo dos pontos P_2 e P_3 são

$$\mathbf{A}_2 = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 2 & -1 - a \end{bmatrix} \qquad \qquad \mathbf{A}_3 = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 2 & 1 - a \end{bmatrix}$$

ambas com determinante igual a -2. Como tal, P_2 e P_3 são ambos pontos de sela, independentemente do valor de a.

Se a < 0, como todos os pontos de equilíbrio são instáveis, a corrente aumenta indefinidamente, que não é fisicamente possível. Se a > 0, como a origem é ponto de equilíbrio atrativo, para alguns valores iniciais da corrente e da sua derivada, a corrente aproximar-se-á de 0, que é fatível, mas para alguns valores iniciais a corrente também aumenta indefinidamente.

Perguntas

 3. E
 6. B
 9. C
 12. B
 15. C

 4. C
 7. C
 10. C
 13. A
 16. A

5. C **8.** A **11.** C **14.** C **17.** D

Cotações

Problema 1

• Diagramas de corpo livre e equações das somas das forças na alínea <i>a</i>	1.2
 Resolução das equações para encontrar o ângulo máximo Equações das somas das forças na alínea b 	
Problema 2	
Obtenção das equações de evolução	0.8
Determinação dos 3 pontos de equilíbrio	0.8
Obtenção da matriz jacobiana	0.4
Obtenção das 3 matrizes das aproximações lineares	0.8
Caraterização dos pontos de equilíbrio	0.8
Interpretação dos resultados	0.4